

Editorial

Os Encontros de Editores de Periódicos de Educação das Regiões Norte e Nordeste têm sido movidos por uma forte determinação política de fortalecimento igualitário da qualidade acadêmica, científica e técnica dos periódicos de educação. Essa ação é compartilhada nacionalmente pelo Fórum de Editores de Periódicos de Educação (FEPAE), a qual se somou àquelas promovidas pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), visando possibilitar estratégias de financiamento dos periódicos. E, em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação (Secadi) firmou convênio para fomento dos periódicos de *Qualis B*, atualmente envolvendo do B1 ao B5.

A Revista Educação e Emancipação inaugura aqui a sua participação em um dossiê temático com uma edição especial, resultante de uma proposta de publicação submetida ao Concurso nº 001/2016/Funape/UFG/MEC/Secadi – edital de cunho nacional que regulamentou o processo, fruto desse convênio entre a Secadi e a ANPEd, que prevê em sua meta 2:

Apoiar pesquisadores e docentes que tenham como foco de estudos e trabalho as temáticas relacionadas à educação como direito de todos e o enfrentamento das desigualdades e mais precisamente na Ação 2.1 – Premiação de Periódicos *Qualis B1, B2, B3, B4 e B5* da área de educação, por meio da publicação de dossiês temáticos em 2016.

A Revista participou desse concurso com a temática “**Educação e Juventude**” e foi contemplada com a produção de um dossiê. Sua escolha se justifica pelas significativas questões relativas ao segmento juventude, se constituindo objeto de muitas pesquisas que a investigam em uma perspectiva de inclusão, com o objetivo de encontrar explicações e respostas que aprofundem a atenção social a esse público como um sujeito de direitos.

Este dossiê, portanto, reúne vários artigos que trazem discussões sobre o tema juventude, sendo debatido em suas várias dimensões e problemas próprios na sua relação com a educação como um segmento social em estado de vulnerabilidade social, transpassando, assim, a concepção que se centra no critério etário e tenta homogeneizá-la. O esforço foi trazer em cena a compreensão desse segmento no seu envolvimento com a sociedade mais ampla, em sua complexidade, em que são produzidos

instrumentos e fatores que geram as desigualdades e a fragilização social a que estão submetidos.

Seguindo essa linha de argumentação, a compreensão permeada nos artigos transita por uma perspectiva plural de juventude, explicitando o desafio de ações que tentam promover os seus direitos, atentando para as especificidades dos contextos históricos, sociais, econômicos e culturais diversos que os envolvam. Estão situados e trabalhados em cada texto assuntos que abrangem aspectos da agenda atual das políticas públicas, voltados para programas socioeducativos, de escolarização e profissionalização de jovens e adultos, especialmente da ação pedagógica na materialização dessas políticas de formação na educação básica e superior, porém todos sintonizados com uma discussão crítica da realidade, onde se processam essas ações.

Este dossiê envolve, portanto, a produção científica de pesquisadores e estudiosos de diversas regiões do país, a quem agradecemos pela submissão de seus artigos a esta edição especial, contribuindo, assim, com a socialização desse conhecimento no adensamento do debate sobre a temática de grande relevância social. Igualmente agradecemos aos pareceristas ad hoc e aos membros do Conselho Científico os quais, com bastante compromisso e qualidade científica, emitiram os pareceres em tempo hábil para esta publicação.

Por fim, convidamos os(as) leitores(as) a tecerem bons diálogos com os(as) autores(as) da presente edição.

Lélia Cristina Silveira de Moraes
Editora